

Contents

Objetivos, Avaliação e Prazos:	1
Objetivos principais do relatório	1
Avaliação e prazos.....	1
Competências a adquirir	1
Esquema do Relatório	2
O relatório deverá ter os seguintes itens	2
Itens do Relatório em detalhe	2
Regras gerais para escrever um relatório ou um artigo científico.....	3

Objetivos, Avaliação e Prazos:

Objetivos principais do relatório

Fazer um estudo prévio sobre um tema de interesse do aluno. Idealmente sobre o tema em que pretende desenvolver a tese.

Avaliação e prazos

A avaliação é realizada entre o orientador do aluno (se existir) e o docente da UC

O relatório prévio é entregue até 18 de Novembro 2020.

Os docentes avaliam o relatório, fazem comentários e sugestões para melhorar e enviam de volta para os alunos (até 2 Dez 2020). Os alunos elaboram uma segunda versão do relatório e entregam de novo na época de avaliação jan 2021.

Esta metodologia pretende ajudar a resolver a falta de experiência que os alunos de licenciatura do 3º ano têm em elaborar relatórios científicos. Esta aprendizagem é essencial para adquirirem competências para a realização da tese de mestrado e/ou de artigos científicos.

O relatório é individual.

Competências a adquirir

Correta descrição da metodologia, de modo a poder ser replicada. Correto tratamento dos dados. Realização de gráficos e figuras com qualidade e adequados ao objetivo do trabalho. Análise dos resultados obtidos, através de uma redação completa, correta e ajustada. Espírito crítico em relação aos resultados.

Correta separação entre Resultados e Discussão.

Esquema do Relatório

O relatório deverá ter os seguintes itens

Capa: título, nome completo e nº de aluno do grupo. Disciplina Projeto de Tese, Mestrado Ciências do Mar, ano letivo 2019/2020.

Sumário

Introdução

Metodologia

Resultados

Discussão

Bibliografia

Anexos

O relatório deve ter entre 10 e 20 páginas, incluindo figuras e tabelas. As margens e font do texto devem ser as adequadas para uma leitura fácil. O texto não deve estar dividido em colunas. As páginas devem estar numeradas.

Itens do Relatório em detalhe:

As regras gerais para escrever um relatório ou artigo científico são descritas abaixo. Para este relatório, incluir especificamente o seguinte:

Capa: Título, Nome completo e nº do aluno, Ano letivo,

Índice

Sumário /Abstract : máximo 1/3 página A4, indicando o objetivo e os resultados principais do trabalho.

Introdução

Metodologia:

Resultados:

Discussão

Bibliografia, de acordo com as regras indicadas abaixo.

Projeto de Tese

1.

State of the Art

Regras gerais para escrever um relatório ou um artigo científico.

Formato geral - Escreva o seu relatório seguindo o formato geral de um artigo científico numa revista. Deve ter um título informativo, nome dos autores, um sumário, uma introdução, materiais e métodos, resultados, discussão e referências.

Para além deste formato, e porque se trata de um relatório de uma disciplina, podem existir anexos com, por exemplo, a descrição de uma metodologia de forma mais detalhada ou tabelas de dados “brutos”.

Sumário - Deve ser conciso e preciso de forma a que o leitor compreenda as linhas gerais do trabalho, assim como as suas conclusões principais, sem ler o texto completo.

Introdução - Esta deve descrever a base do trabalho, citando referências chave, fazendo o ponto da situação, na bibliografia, em relação a este assunto. Deve explicar-se a relevância de fazer esse trabalho, e definir bem os seus objetivos.

Materiais e métodos - Descrição concisa, mas informativa das técnicas utilizadas. Deve incluir a descrição do material e equipamento utilizados. O objetivo é permitir ao leitor repetir o trabalho em condições semelhantes. Pode estar dividida em secções como: Programa de amostragem, descrição do local, metodologia de laboratório, etc. Preste atenção às unidades, considere em que forma devem ser.

Resultados - **Descrição** clara e exaustiva dos resultados, acompanhada de tabelas, gráficos e dados originais selecionados. Qualquer Figura ou Tabela apresentada **tem que ser** comentada no texto. Todos os resultados mencionados no texto devem estar apresentados em Figuras ou Tabelas. Se possível, os resultados devem ser quantificados usando testes estatísticos apropriados. É importante que os resultados sejam registados corretamente. Porém, se tiver uma grande quantidade de dados primários, os mesmos devem ser colocados em anexo e resumidos na secção dos resultados, sob a forma de gráficos ou tabelas mais convenientes. Durante a elaboração do trabalho prático, é necessário manter um “diário” onde se registre os dados originais numa forma cronológica, dia a dia. Não use rascunhos em folhas soltas, pois podem ser perdidas ou danificadas durante o trabalho.

Discussão - Esta não deve ser uma repetição dos resultados: enquanto a secção Resultados constitui uma leitura dos dados, o objetivo desta secção é **interpretar** os resultados e comentar o seu significado à luz do que é conhecido na literatura. Deve evitar a tentação de fazer

especulações exageradas baseadas em resultados isolados, por mais genial que lhe pareça a teoria desenvolvida. Tente identificar as falhas do seu trabalho - serão algumas, depois do seu curto projeto - e sugira o que poderia ser feito para estender, ou confirmar os seus resultados. Tente tirar algumas conclusões do seu estudo e diga até que ponto os seus objetivos foram concretizados.

Referências - A lista de todas as referências mencionadas no texto, tem de ser afixada no fim da discussão. Existem inúmeras formas citar referências (verifique como são feitas nas revistas que cita), e uma é mais correta que as outras. É normalmente convincente, colocar o título, o(s) autor(es), a revista, o volume, o número de páginas e o ano. Os capítulos de livros devem ser identificados com o autor, número de páginas, título do capítulo, título do livro, editor (se existe), publicador, ano e lugar de publicação. No texto, cite sempre o autor(s), (primeiro autor *et al*, se forem três ou mais), e o ano.

Anexos – Podem incluir a descrição de uma metodologia de forma mais detalhada ou tabelas de dados “brutos”, que poderão ser importantes para a avaliação do trabalho, e para a sua realização no ano seguinte.

Quando se escreve um relatório devem ainda tomar-se em conta as seguintes convenções:

1 - Os nomes latinos dos géneros e espécies são sempre sublinhados ou em itálico. O nome do género começa sempre com maiúscula e o restritivo específico com minúscula.

2 - Todas as ilustrações, tabelas, etc. devem ser numeradas (e.g. Fig. 1, Tabela 1) e devem ser referidas no texto. A numeração deve ser em algarismos árabes. Só há duas categorias: Tabelas ou Figuras (mapas, fotografias, gráficos **são Figuras**). As Tabelas são numeradas de 1 a.....n e as Figuras de 1 a...n.

3 - Todas as figuras ou tabelas devem possuir uma legenda, que descreva o seu conteúdo.

4 - **Referências citadas no texto** devem conter o nome do autor juntamente com a data de publicação. A data é sempre entre parênteses e o nome do autor é normalmente incluído nos parênteses quando não faz parte do texto, e.g.: (Larsen, 1991), ou então, ...Larsen (1991) demonstrou...

Uma referência individual atribuída a mais de dois autores deve ser escrita com o nome do primeiro autor seguido de et al. e.g. Larsen et al. (1991). Quando se trata de dois autores, os dois têm que ser mencionados e.g. Costa & Larsen (1993).

5 - As referências bibliográficas no fim do texto devem ser listadas por ordem alfabética, sendo os formatos recomendados os seguintes:

i - Artigo de revista

Borowitzka, M.A. 1982. Mechanisms in algal calcification. *Progress in Phycological Research* 1(3): 137-177.

i.e.: vol da revista e número (entre parênteses), dois pontos, página inicial e página final.

ii - Capítulo de livro editado

Simkiss, K. 1986. The processes of biomineralization in lower plants and animals - An overview, in: *Biomineralization in Lower Plants and Animals*, eds. Leadbeater, B.S.C. and Riding, R. pp, 19-37, Clarendon Press, Oxford.

iii - Livro escrito por um ou mais autores

Jeffrey, D.W., 1987. *Soil-Plant relationships*, 400pp. Croom Helm, London.

iv – Teses de Doutoramento.

Gameiro, C., 2009. Fitoplâncton do Estuário do Tejo (Portugal): Dinâmica sazonal, interanual e Produção Primária. PhD thesis, University of Lisbon.